

SOFT AJUDA A PÔR A MÃO NA MASSA

No Anima Mundi, visitantes podem usar programa Muan para criar animações

• A partir desta semana, acontece a 15ª edição do tradicional Festival Internacional de Animação do Brasil (Anima Mundi). A edição carioca tem início na sexta-feira e vai até o dia 8 de julho, tendo como palco os centros culturais espalhados pela cidade do Rio. Dentre as atrações do festival, que prestigia a arte da animação feita com as mãos e também a computacional, está o Muan (Manipulador Universal de Animações), sistema open source para animação quadro-a-quadro, compatível com o sistema operacional Linux, que poderá ser usado pelos visitantes que passarem pela Casa França Brasil durante os dias do Festival.

No estúdio aberto do centro cultural, onde acontecem oficinas como a de pixelagem, animação na película, massinha e areia, além de desenho animado, um estande será montado para atender os visitantes que quiserem aprender a usar o Muan. O programa, que estará dis-

ponível também na Internet foi no endereço www.muan.org.br, foi concebido pelo Anima Mundi e desenvolvido pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da IBM.

Já que no Anima Mundi o visitante também põe (literalmente) a mão na massa, a interface gráfica do programa foi desenvolvida pensando em permitir a criação, edição, manipulação e visualização de animações. As imagens a ser trabalhadas podem ser capturadas usando câmeras de vídeo ou webcams conectadas a computadores.

Imagens em movimento de forma simples

O funcionamento do software é simples: ele permite gravar imagens fixas em seqüência e editá-las dentro no mesmo ambiente gráfico. A idéia é criar uma seqüência de imagens e colocá-las em movimento, incentivando a intimidade do público com a essência da animação. O Muan pode ainda ler e escrever arquivos de animação nos formatos AVI e MPG, ou através de uma lista de imagens nos formatos JPG ou RAS. ■

Fotos de divulgação

